



Comunicado de Imprensa – 26 de dezembro de 2023

Falta de matéria-prima limita expansão ainda mais acelerada

Navigator é a maior geradora de valor acrescentado e a 2ª em volume de negócios entre 2.000 empresas de Setúbal

A The Navigator Company ocupa a primeira posição entre as 2.000 empresas com atividade em Setúbal que mais criaram valor para o distrito, reforçando a sua posição como a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional.

A Companhia ocupa a segunda posição em volume de negócios naquela região, encurtando a distância para o primeiro lugar do "Ranking das 2000 Maiores Empresas do Distrito de Setúbal referente a 2022".

Elaborada pela consultora Iberinform Portugal, esta classificação coloca a Companhia, pela primeira vez, a apenas 2,8% do volume de faturação (não consolidado) da primeira posição deste ranking, pertencente à Autoeuropa. A dinâmica dos preços internacionais de pasta, papel embalagem e tissue, potenciada pela melhoria do mix de produto e o foco no aumento de produtividade, impulsionaram os bons resultados alcançados pela Navigator em 2022, o que garantiu a distribuição dos maiores prémios de sempre aos colaboradores e o reforço do seu programa de rejuvenescimento.

Desde há vários anos que a Navigator é uma das empresas que mais se destacam na valorização do papel crucial das florestas plantadas e bem geridas na transição de um modelo fóssil e linear para um modelo de bioeconomia circular de base florestal. A Companhia tem sido responsável por gerar valor ambiental, desde logo, através desta gestão ativa e profissional das suas florestas plantadas, em cerca de 106.000 hectares por todo o país, mas a sua atividade florestal induz igualmente um elevado valor económico e social.

A Empresa representa aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos em todo o país, numa cadeia de valor que impacta a vida de milhares de pessoas. Globalmente, só em 2022, o investimento da The Navigator Company na cadeia de valor da produção florestal ascendeu a 210 milhões de euros.

Mais de 92% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino 130 países, nos 5 continentes, alcançando assim a mais ampla presença a nível internacional entre as empresas portuguesas.

Falta de matéria-prima limita maiores investimentos

O sector florestal em Portugal, e em particular o da pasta e papel, tem sido responsável pela criação de elevado valor acrescentado, pela exportação de bens transacionáveis, pela criação de emprego (com grande número de agentes envolvidos na produção, transformação e comercialização dos seus produtos) e pelo papel como agente dinamizador de zonas desfavorecidas.

A vitalidade do setor florestal, nomeadamente a importância das suas indústrias transformadoras, tem hoje forte expressão pelo seu relevante carácter exportador, totalizando cerca de 9% das vendas nacionais ao exterior. Em 2022, só o cluster da Pasta e do Papel assegurou o equivalente a cerca de 55% das vendas ao exterior de todo o setor florestal.

Por outro lado, as nossas florestas têm sido também fonte de criação de emprego qualificado, geração de riqueza no mundo rural e de fixação de populações. Só a fileira do eucalipto gera mais de 80 mil empregos na economia portuguesa.

A procura por esta matéria-prima tenderá a crescer em todo o mundo, consequência do crescimento de muitas das atuais utilizações, mas também dos novos usos em bioprodutos, que a The Navigator Company está também a desenvolver em várias frentes a partir da celulose. Com um Propósito corporativo e a Agenda de Gestão Responsável 2030 alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a estratégia da Companhia assenta num forte investimento em alternativas mais sustentáveis, desde uma ampla gama de soluções para embalagem ao desenvolvimento de biocombustíveis (bioetanol e biometanol) e combustíveis

sintéticos (e-SAF e e-metanol), alternativos aos que hoje são obtidos a partir de matérias-primas fósseis.

As externalidades positivas da valorização da floresta representam uma realidade que a The Navigator Company conhece bem, enquanto empresa que gere cerca de 109.000 hectares de floresta em todo o país. Não obstante, o défice de matéria-prima tem vindo a aumentar, ameaçando a sustentabilidade da atividade e obrigando a centenas de milhões de euros de importações de madeira que poderia ser produzida em Portugal e contribuir para a valorização da economia rural. Ao valorizar a floresta, multiplicam-se as oportunidades para as pessoas ao longo da cadeia de valor, criando condições para uma maior rentabilidade dos proprietários e produtores florestais e, ao mesmo tempo, reduzindo o abandono de terras e, conseqüentemente, o risco de incêndio.

Imagem para ilustração disponível no link: <https://we.tl/t-S1GPAXIJXf>



Foto 1 - Máquina de papel de Setúbal

Foto 2 – Área florestal gerida pela Navigator

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 165 mil toneladas de bobinas tissue por ano, e 375,5 MW de potência instalada para produção de energia. Em 2022, 66% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem em fontes renováveis, incluindo biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 34% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em março de 2023, a The Navigator Company concretizou a aquisição do negócio de Consumer Tissue da espanhola Gomà-Camps, no quadro do plano de crescimento e diversificação do Grupo Navigator, reforçando a sua posição estratégica no mercado ibérico de tissue, ao passar, em apenas 8 anos, a ser o 2º maior player do segmento.

Noutra frente do seu crescimento, a The Navigator Company lançou, em novembro de 2021, uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKRAFT, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2022, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,465 mil milhões. Mais de 92% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino 130 países, nos 5 continentes.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action) com a classificação máxima "A" pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono. A Companhia viu ainda valorizado o seu desempenho na gestão florestal, com o CDP Forest a atribuir-lhe a classificação "A-", o que lhe garante uma posição de líder também nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a Empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi). Até 2035, a Empresa compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos âmbitos 1 e 2 (referentes às emissões libertadas para a atmosfera como resultado direto das suas operações e às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para seu uso) em 63%, face a 2020. E em 37,5% as emissões de âmbito 3, que ocorrem na cadeia de valor. Estas metas alinham com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a liderança da Navigator em sustentabilidade.

Em 2023, a Companhia foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida como uma "ESG Industry Top Rated company" no ESG Risk Rating da Sustainalytics referente a 2022.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazao@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661